**A IMPORTÂNCIA DO TESTE DO PEZINHO PARA O DIAGNÓSTICO DA ANEMIA FALCIFORME**

Gabriela Stadler[[1]](#footnote-1)

Jaqueline Dal Curtivo Passos[[2]](#footnote-2)

Lígia Jacon[[3]](#footnote-3)

Mariana Marcenowicz[[4]](#footnote-4)

Graziele F. Franco Mancarz[[5]](#footnote-5)

**RESUMO**

A Anemia Falciforme é uma doença hereditária, dolorosa e fatal. As pessoas com essa doença tornam-se fracas, resultado da anemia, pois a hemoglobina do sangue é a metade do valor normal. Nos indivíduos portadores de anemia falciforme, as células falciformes são muito frágeis e se rompem com facilidade, ocasionando crises de dores, pois as células falciformes são pontudas e em forma de foice causando bloqueio do fluxo sanguíneo para os tecidos. Diante disso, o presente estudo objetivou avaliar a importância do teste do pezinho para o diagnóstico precoce da anemia falciforme, e quem possui acesso ao procedimento. A metodologia utilizada foi qualitativa fundamentada em revisão bibliográfica baseada em livros e artigos científicos (coletados a partir de bases de dados como a SciELO, LILACS e MEDLINE; a seleção de artigos foi realizada a partir da utilização das palavras-chave: Anemia Falciforme, triagem neonatal, teste do pezinho). A hereditariedade ocorre pelo recebimento do alelo para a hemoglobina falciforme de ambos os pais ocasionando efeitos sobre a estrutura e a função dessa hemoglobina variante. Os sintomas podem se manifestar de forma diferente em cada indivíduo, são eles: úlceras nas pernas, crises de aplasia medular, crises de hemólise aguda e crises dolorosas. A incidência da anemia falciforme é alta no Brasil, assim como na África, e é a doença hereditária que possui maior ocorrência de casos. São três tipos diferentes de diagnóstico da doença falciforme: diagnóstico laboratorial, diagnóstico por imagem e o diagnóstico diferencial. O teste do pezinho é um exame laboratorial simples, conhecido também como exame de triagem neonatal, e é empregado tanto para o diagnóstico precoce (no período neonatal), quanto para doenças infecciosas. O presente estudo possibilitou compreender como é feito o diagnóstico e a importância da realização do mesmo para que haja um acompanhamento médico precoce e para evitar a morte prematura de muitos pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Anemia; Anemia Falciforme; Diagnóstico; Teste do Pezinho.

**PRINCIPAIS REFERÊNCIAS**

LORENZI, T. F. **Manual de Hematologia - Propedêutica e Clínica**. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Normas Técnicas e Rotinas Operacionais do Programa Nacional de Triagem Neonatal**. 2.ed.ampl. Brasília: 2005.

RAMALHO, A. S.; MAGNA, L. A.; PAIVA e SILVA, R. B. A Portaria no 822/01 do Ministério da Saúde e as peculiaridades das hemoglobinopatias em saúde pública no Brasil. **Cad. Saúde Pública**. Rio de Janeiro, v.19, n.4, p.1195-1199, 2003.

SOUZA, C. F. M.; SCHWARTZ, I. V.; GIUGLIANI, R. Triagem Neonatal de distúrbios metabólicos. **Ciência & Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro, v.7, n.1, p. 129-137, 2002.

STREFLING, I. S. S. *et al*. Conhecimento sobre triagem neonatal e sua operacionalização. **Cogitare Enferm**. Curitiba, v.19, n.1, p.27-33, 2014.

1. Acadêmica de Biomedicina das Faculdades Pequeno Príncipe (FPP). E-mail: gabriela\_stadler@icloud.com [↑](#footnote-ref-1)
2. Acadêmica de Biomedicina das Faculdades Pequeno Príncipe (FPP). E-mail: jaque.dcpassos@gmail.com [↑](#footnote-ref-2)
3. Acadêmica de Biomedicina das Faculdades Pequeno Príncipe (FPP). E-mail: li\_3007@hotmail.com [↑](#footnote-ref-3)
4. Acadêmica de Biomedicina das Faculdades Pequeno Príncipe (FPP). E-mail: marcenowicz@gmail.com [↑](#footnote-ref-4)
5. Farmacêutica, Mestre em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e Professora de Momento Integrador I das Faculdades Pequeno Príncipe (FPP). Orientadora do estudo. E-mail: grazyff@hotmail.com [↑](#footnote-ref-5)